

# 5

**Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL**

**Procedimentos do Programa de Eficiência Energética –  
PROPEE**

**Módulo 5 – Projetos Especiais**

Revisão	Motivo da Revisão	Instrumento de aprovação pela ANEEL	Data de vigência
0	Primeira versão aprovada (após realização da AP 073/2012)	Resolução Normativa nº 556/2013	02/07/2013
1	Primeira revisão aprovada (após realização da AP 075/2017)	Resolução Normativa nº 830/2018	05/11/2018

## MÓDULO 5 – PROJETOS ESPECIAIS

### ÍNDICE

ÍNDICE .....	2
SEÇÃO 5.0 – INTRODUÇÃO .....	3
1 APRESENTAÇÃO .....	3
2 OBJETIVO .....	3
3 ABRANGÊNCIA.....	3
4 CONTEÚDO .....	3
SEÇÃO 5.1 – PROJETO PRIORITÁRIO.....	4
1 OBJETIVO.....	4
2 ABRANGÊNCIA.....	4
3 PROCEDIMENTOS .....	4
SEÇÃO 5.2 – PROJETO DE GRANDE RELEVÂNCIA .....	5
1 OBJETIVO.....	5
2 ABRANGÊNCIA.....	5
3 PROCEDIMENTOS .....	5
SEÇÃO 5.3 – PROJETO PILOTO.....	6
1 OBJETIVO.....	6
2 ABRANGÊNCIA.....	6
3 PROCEDIMENTOS .....	6
SEÇÃO 5.4 – PROJETO COOPERATIVO.....	7
1 OBJETIVO.....	7
2 ABRANGÊNCIA.....	7
3 PROCEDIMENTOS .....	7
REFERÊNCIAS .....	8

Assunto: Introdução	Seção: 5.0	Revisão: 1	Data de Vigência: 05/11/2018	Página: 3 de 8
------------------------	---------------	---------------	---------------------------------	-------------------

## **SEÇÃO 5.0 – INTRODUÇÃO**

### **1 APRESENTAÇÃO**

- 1.1 Este módulo (Módulo 5 – Projetos Especiais) versa sobre projetos que, por sua relevância ou característica não típica, merece atenção especial, tanto da distribuidora quanto do regulador.

### **2 OBJETIVO**

- 2.1 Estabelecer as diretrizes para a realização de projetos com características diferenciadas, visando ao aprimoramento do PEE ou da eficiência energética no país.

### **3 ABRANGÊNCIA**

- 3.1 As diretrizes deste módulo se aplicam aos projetos Prioritários, de Grande Relevância, Piloto e Cooperativos, de acordo com as seções abaixo.
- 3.2 Os Projetos Especiais se enquadram, em geral, nas tipologias definidas no Módulo 4 - Tipologias de Projeto, como mostrado na sua Tabela 1.

### **4 CONTEÚDO**

- 4.1 Este Módulo é composto de 4 (quatro) seções, além da Introdução:
- a) Seção 5.0 – INTRODUÇÃO.
  - b) A Seção 5.1 – PROJETO PRIORITÁRIO – trata de projetos de grande relevância e/ou abrangência, cuja finalidade é testar, incentivar ou definir ações de destaque como política pública para incrementar a eficiência energética no país.
  - c) A Seção 5.2 – PROJETO DE GRANDE RELEVÂNCIA – trata de projetos com impacto socioambiental relevante, que apresentem contribuições claras e significativas para a transformação do mercado de energia elétrica ou que tragam benefícios relevantes além do impacto energético.
  - d) A Seção 5.3 – PROJETO PILOTO – trata de projetos promissores, inéditos ou inovadores, incluindo pioneirismo tecnológico e/ou metodológico, buscando experiência para ampliar, posteriormente, sua escala de execução.
  - e) A Seção 5.4 – PROJETO COOPERATIVO – trata de projetos envolvendo mais de uma distribuidora, buscando economias de escala, complementaridade de competências, aplicação das melhores práticas e melhorias na eficiência e qualidade dos projetos realizados.

Assunto:	Seção:	Revisão:	Data de Vigência:	Página:
Projeto Prioritário	5.1	1	05/11/2018	4 de 8

## **SEÇÃO 5.1 – PROJETO PRIORITÁRIO**

### **1 OBJETIVO**

- 1.1 Os PROJETOS PRIORITÁRIOS visam possibilitar a execução de políticas públicas de eficiência energética. Podem ser definidos no âmbito de programas governamentais de promoção da eficiência energética, como o PNEf (MME, 2010) e em consonância com os planos energéticos, como o PNE (MME/EPE, 2007) e o PDE (MME/EPE, 2011) <sup>1</sup>.

### **2 ABRANGÊNCIA**

- 2.1 Os Projetos Prioritários poderão ser aplicados em qualquer setor ou uso final, desde que atendendo ao objetivo expresso no item 1.1 acima.
- 2.2 A ANEEL definirá e publicará em documento específico os critérios para desenvolvimento de projetos prioritários.

### **3 PROCEDIMENTOS**

- 3.1 São exemplos de ações em Projeto Prioritário:
- a) Substituição de eletrodomésticos em grande escala
  - b) Implantação de sistema de aquecimento d'água por energia solar
  - c) Melhoria da eficiência energética em sistemas de abastecimento público de água e de irrigação
  - d) Melhoria da eficiência em sistemas motrizes na indústria.
- 3.2 Caso o Projeto Prioritário se enquadre em quaisquer das tipologias definidas no Módulo 4 - Tipologias de Projeto, deverá seguir as diretrizes estabelecidas para tal, a menos que haja outra orientação em regulamento específico da ANEEL.
- 3.3 Os Projetos Prioritários deverão ser submetidos à apreciação prévia da ANEEL para Avaliação Inicial.

---

<sup>1</sup> As referências são relativas às últimas edições disponíveis quando da elaboração deste documento.

Assunto: Projeto de Grande Relevância	Seção: 5.1	Revisão: 1	Data de Vigência: 05/11/2018	Página: 5 de 8
--	---------------	---------------	---------------------------------	-------------------

## **SEÇÃO 5.2 – PROJETO DE GRANDE RELEVÂNCIA**

### **1 OBJETIVO**

- 1.1 Os PROJETOS DE GRANDE RELEVÂNCIA visam atender a situações especiais, quando os benefícios econômicos diretos ou imediatos do projeto, mensurados pela energia economizada e/ou pela demanda evitada no horário de ponta, não justificam o investimento previsto/realizado ( $RCB > 0,8$ ), mas há benefícios relevantes em termos de transformação do mercado, mudança de hábitos e/ou aspectos socioambientais.

### **2 ABRANGÊNCIA**

- 2.1 Os Projetos de Grande Relevância poderão ser aplicados em qualquer setor ou uso final, desde que se observe o disposto no item 1.1 acima.
- 2.2 Os Projetos de Grande Relevância poderão ser concebidos para uma ou mais distribuidoras.

### **3 PROCEDIMENTOS**

- 3.1 Os Projetos de Grande Relevância deverão ser submetidos à apreciação prévia da ANEEL para Avaliação Inicial, conforme o Módulo 9 - Avaliação dos Projetos e Programa.
- 3.2 Além dos dados normais de um projeto definidos no Módulo 4 - Tipologias de Projeto, deverá ser destacada a justificativa para enquadramento como Projeto de Grande Relevância.

Assunto:	Seção:	Revisão:	Data de Vigência:	Página:
Projeto Piloto	5.3	1	05/11/2018	6 de 8

## **SEÇÃO 5.3 – PROJETO PILOTO**

### **1 OBJETIVO**

- 1.1 Os PROJETOS PILOTOS buscam consolidar tecnologias e ou práticas de eficiência energética por meio de uma aplicação inicial em pequena escala.

### **2 ABRANGÊNCIA**

- 2.1 Serão considerados Projetos Piloto os projetos promissores, inéditos ou inovadores, em pelo menos algum aspecto, incluindo pioneirismo na área de eficiência energética e buscando experiência para ampliar, posteriormente, sua escala de execução.
- 2.2 Os Projetos Piloto poderão ser concebidos para uma ou mais distribuidoras.

### **3 PROCEDIMENTOS**

#### **3.1 Avaliação Inicial**

- 3.1.1 Os Projetos Piloto deverão ser submetidos à apreciação prévia da ANEEL para Avaliação Inicial, conforme o Módulo 9 - Avaliação dos Projetos e Programa.
- 3.1.2 Além dos dados normais de um projeto definidos no Módulo 4 - Tipologias de Projeto, deverá ser destacada a justificativa para enquadramento como Projeto Piloto.

#### **3.2 Aprovação de Metodologia de Viabilidade**

- 3.2.1 Um Projeto Piloto poderá ser usado para medir os benefícios e custos de uma nova tecnologia ou medir os benefícios não energéticos (impactos socioambientais positivos, uso de insumos – água, em particular, melhoria de qualidade, segurança, etc.) de uma determinada ação de eficiência energética.
- 3.2.2 A amostra a ser usada para esta avaliação deverá ser justificada, tanto do ponto de vista qualitativo quanto quantitativo. Cálculos da incerteza associada deverão acompanhar esta justificativa, podendo-se utilizar o PIMVP (EVO, 2012) como referência.
- 3.2.3 As ações testadas em um Projeto Piloto só poderão ser utilizadas em larga escala se sua viabilidade econômica estiver de acordo com as condições estabelecidas no Módulo 7 - Cálculo da Viabilidade.

#### **3.3 Avaliação Final**

- 3.3.1 Quando da Avaliação Final do Projeto Piloto, a ANEEL indicará se o projeto pode ser executado em larga escala e em que condições isto poderá ser feito.
- 3.3.2 Caso o projeto e a metodologia aprovada sejam relevantes para o desenvolvimento da eficiência energética, a critério da ANEEL, a tipologia desenvolvida poderá integrar o PROPEE em sua próxima revisão.

Assunto:	Seção:	Revisão:	Data de Vigência:	Página:
Projeto Cooperativo	5.4	1	05/11/2018	7 de 8

## **SEÇÃO 5.4 – PROJETO COOPERATIVO**

### **1 OBJETIVO**

- 1.1 Os PROJETOS COOPERATIVOS visam possibilitar a ação conjunta de distribuidoras buscando economias de escala, complementaridade de competências, aplicação das melhores práticas, melhorando a eficiência e a qualidade dos projetos.

### **2 ABRANGÊNCIA**

- 2.1 Serão considerados Projetos Cooperativos os projetos realizados em conjunto por mais de uma distribuidora.
- 2.2 Os Projetos Cooperativos deverão ser aplicados nas áreas de concessão ou permissão das respectivas distribuidoras participantes.
- 2.3 As ações de eficiência energética dos Projetos Cooperativos deverão ser aplicadas nas respectivas áreas de concessão ou permissão, observando-se o aporte de recursos de cada distribuidora participante.
- 2.4 Os Projetos Cooperativos deverão se enquadrar também, de acordo com sua característica intrínseca, nas tipologias definidas nos Módulo 4 - Tipologias de Projeto, podendo ser considerados nas categorias do Módulo 5 - Projetos Especiais e/ou selecionados e contratados segundo as formas definidas no Módulo 3 - Seleção e Implantação de Projetos.

### **3 PROCEDIMENTOS**

#### **3.1 Cálculo da Viabilidade**

- 3.1.1 O cálculo da viabilidade econômica do Projeto Cooperativo poderá ser feito de forma conjunta, englobando todas as distribuidoras participantes e as respectivas tarifas.
- 3.1.2 Os custos unitários de energia e demanda para valoração dos benefícios auferidos estão definidos no Módulo 7 - Cálculo da Viabilidade.

Revisão: 1	Data de Vigência: 05/11/2018	Página: 8 de 8
---------------	---------------------------------	-------------------

## REFERÊNCIAS

EVO – EFFICIENCY VALUATION ORGANIZATION. **Protocolo Internacional de Medição e Verificação de Performance** – Conceitos e Opções para a Determinação de Economias de Energia e de Água - vol. 1 - EVO 10000 – 1:2012 (Br). Sofia: EVO, 2012.

MME/EPE – MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA / EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA. **Plano Nacional de Energia 2030 – PNE 2030**. Brasília – DF: MME/EPE, 2007.

MME – MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA. **PNEf - Plano Nacional de Eficiência Energética** – Premissas e Diretrizes Básicas na Elaboração do Plano. Brasília – DF: MME, 2010.

MME/EPE – MINISTÉRIO DAS MINAS E ENERGIA / EMPRESA DE PESQUISA ENERGÉTICA.. **Plano Decenal de Expansão de Energia – PDE 2020**. Brasília - DF: EPE, 2011.